

PESQUISA SOBRE MÃO DE OBRA NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

Objetivo: Diagnóstico atualizado sobre as dificuldades na contratação de mão de obra e suas causas – 2ª fase

Período da Pesquisa:
Fevereiro de 2022

Responsável:
CPRT/CBIC

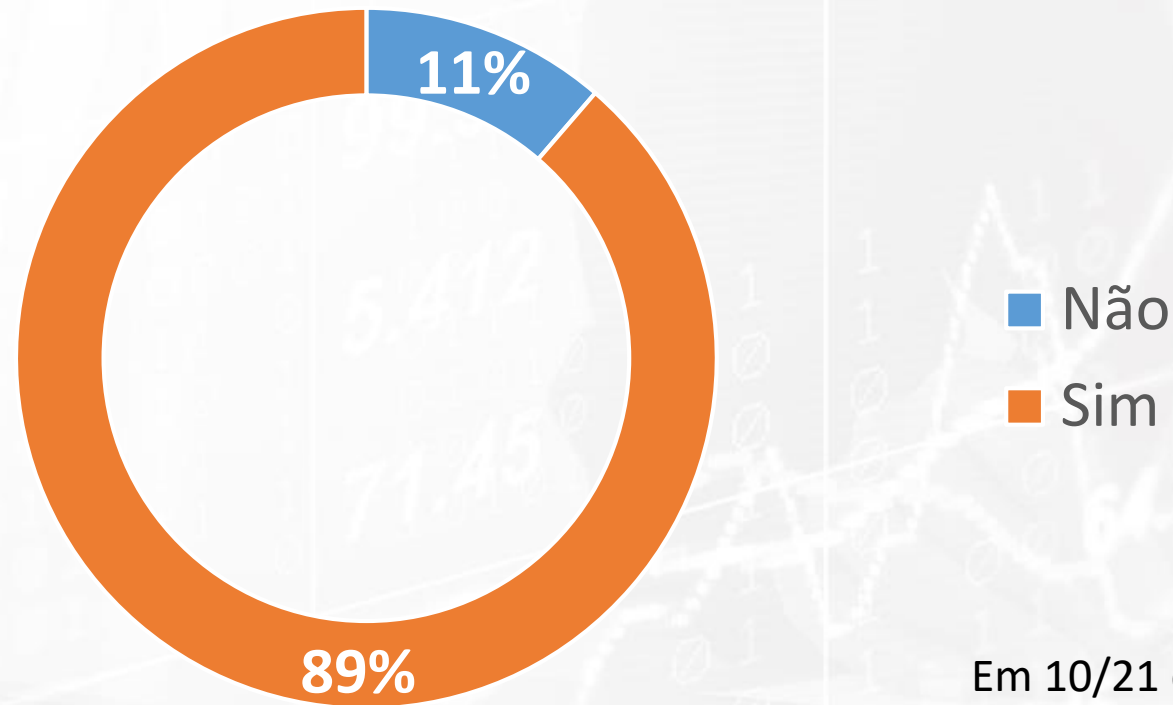
Principais conclusões da segunda fase da pesquisa

- Maioria das empresas respondentes (portanto, que têm mais dificuldades na contratação/qualificação) são de **pequeno porte**
- Dificuldade na contratação de pessoal de **gestão de obra (mestres e encarregados)**
- Dificuldade na contratação de pessoal de **produção qualificado (especialmente pedreiros e carpinteiros)**
- Não há dificuldades para a contratação de **engenheiros**, apesar de existir necessidade de sua qualificação
- Mão de obra **terceirizada** também carece de qualificação

Principais conclusões da segunda fase da pesquisa

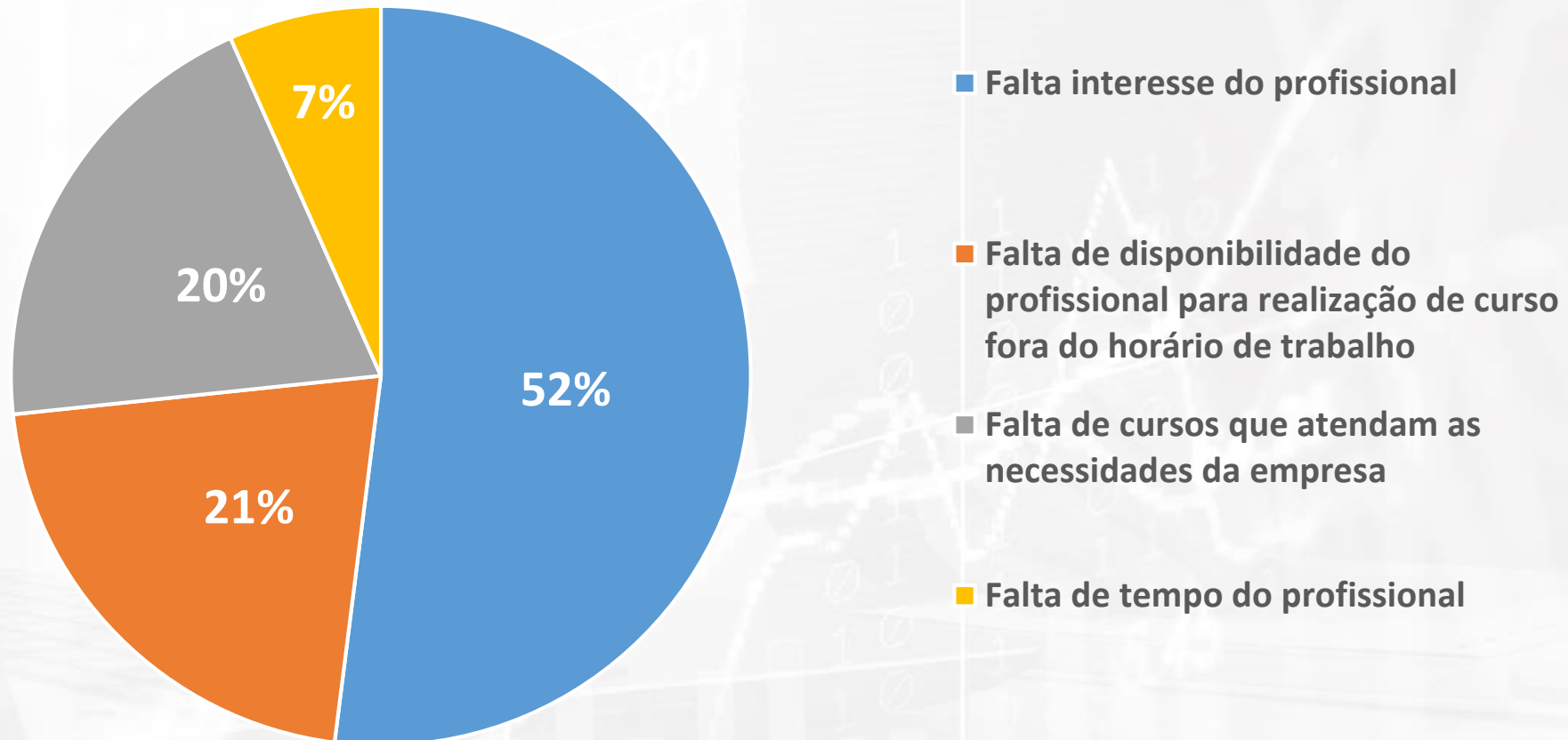
- Empresas estão dispostas a **custear a qualificação** dos seus empregados e **pagar prêmios** por produtividade
- Empresas preferem contratar escolas para qualificação **dentro do canteiro**
- Empresas preferem qualificação **fora do horário de trabalho**
- Maioria entende que a treinamento da parte teórica por meio eletrônico **NÃO** é eficaz

As empresas estão com dificuldade de contratação de mão de obra?

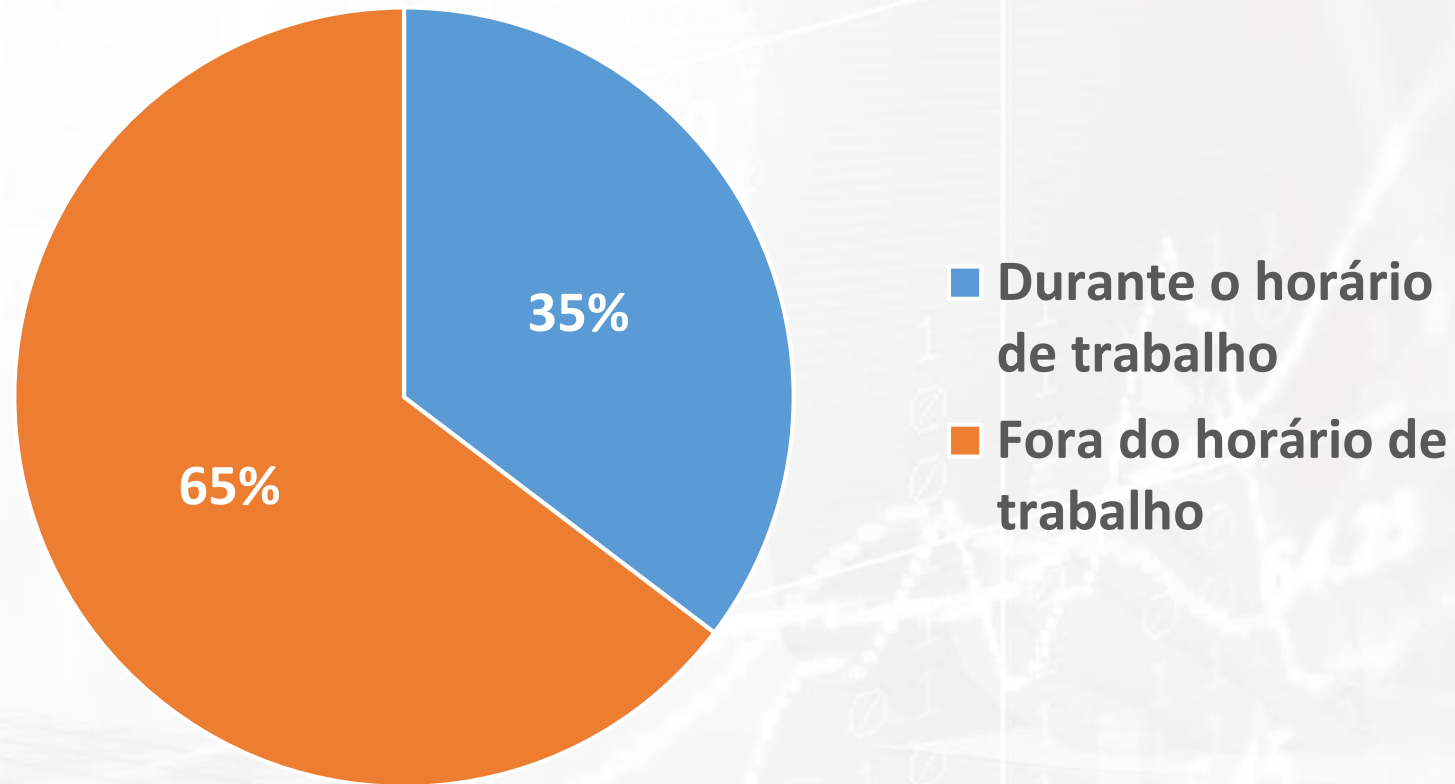


Em 10/21 eram 77% sim e 23% não

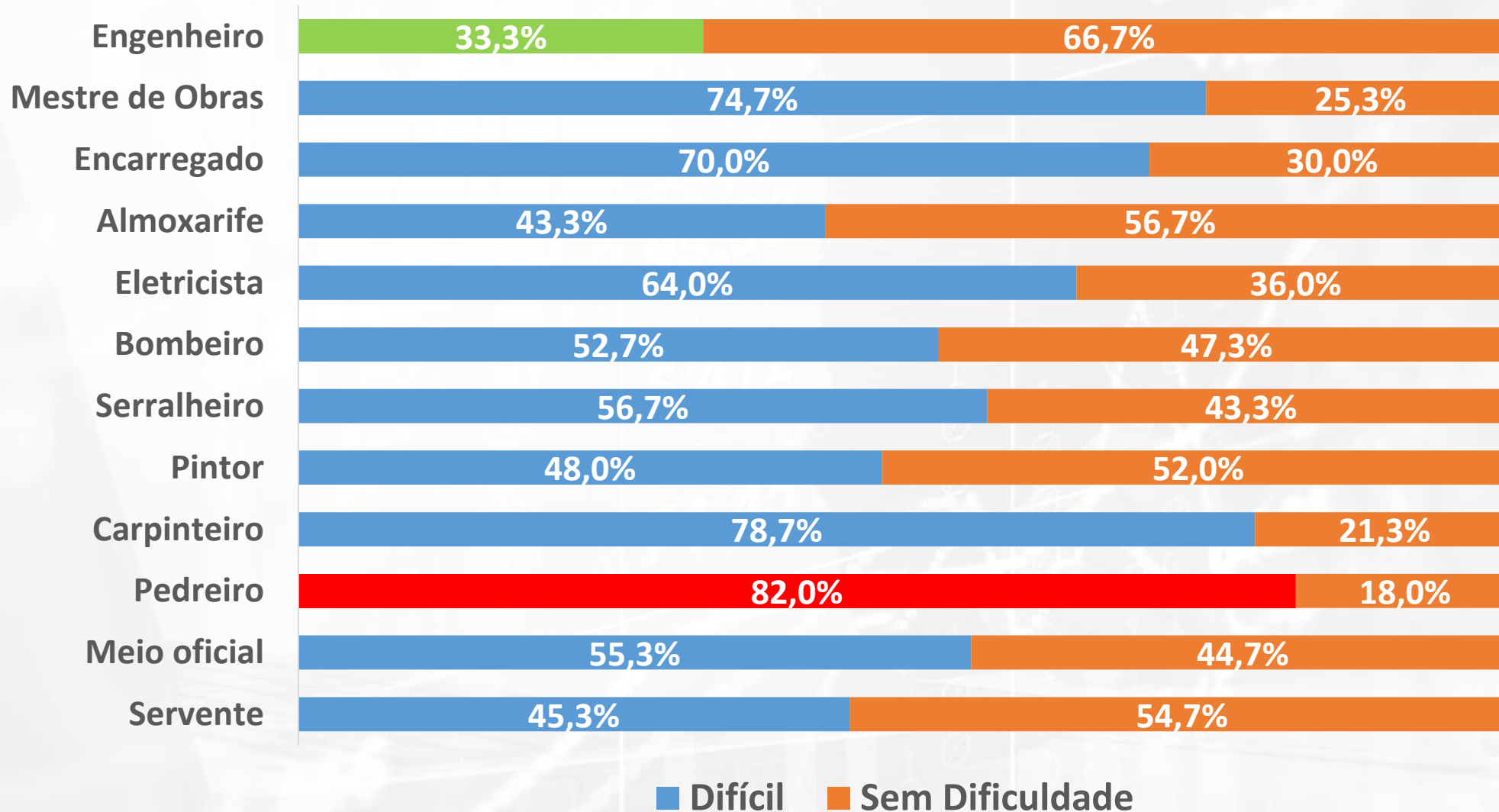
Principais dificuldades apontadas para a qualificação dos profissionais?



O melhor momento para treinamento é:



Qual a dificuldade para a contratação dos seguintes profissionais?



Qual a melhor forma para qualificação dos profissionais?

Aulas práticas e teóricas no próprio canteiro de obras ministradas por escolas contratadas pela empresa

43,33%

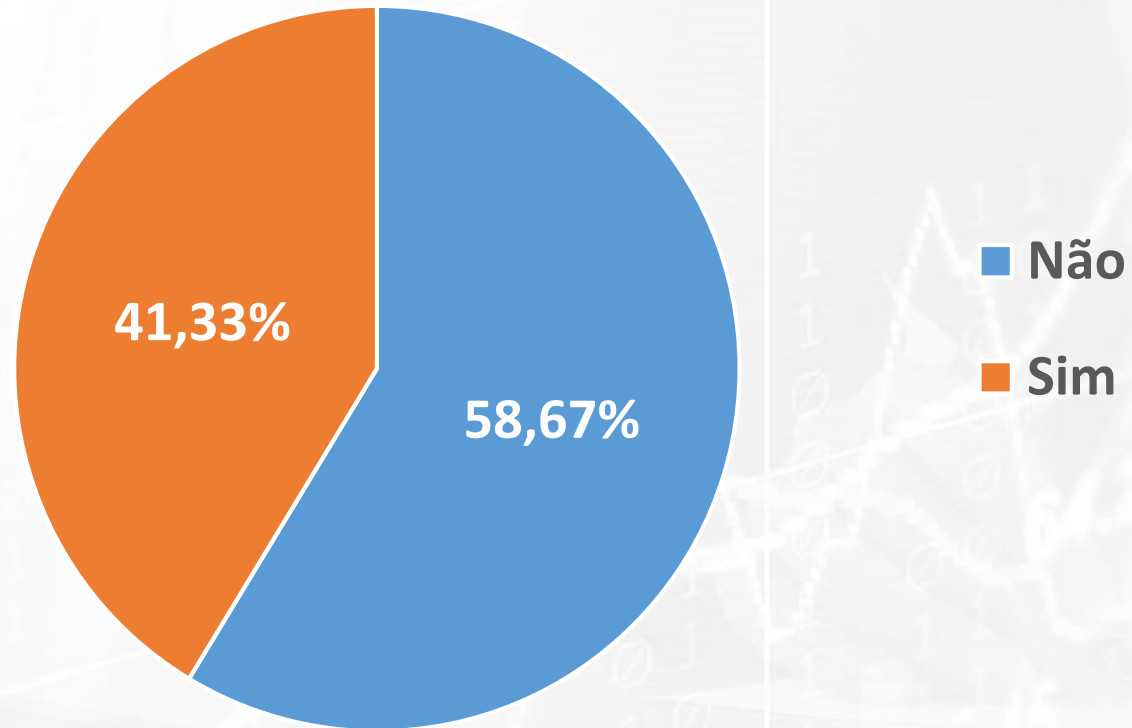
Realização de treinamento de alguns profissionais da própria empresa para serem multiplicadores nos canteiros de obras

31,33%

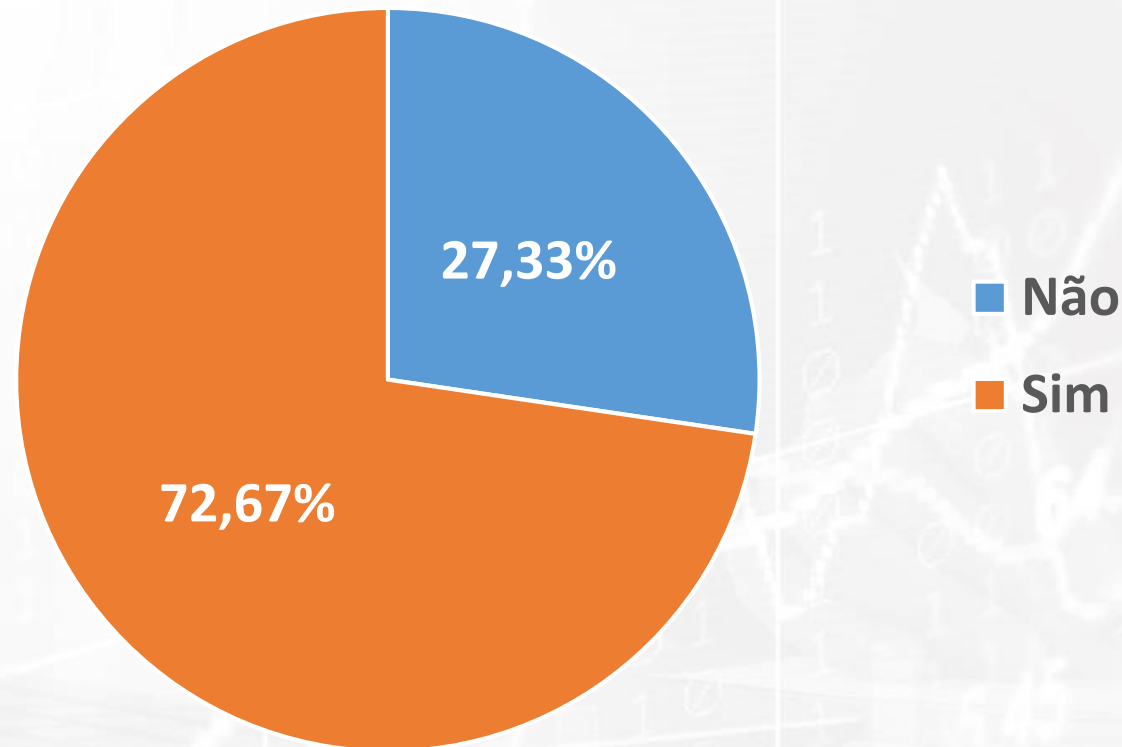
Aulas práticas e teóricas em instituição de ensino profissionalizante

25,33%

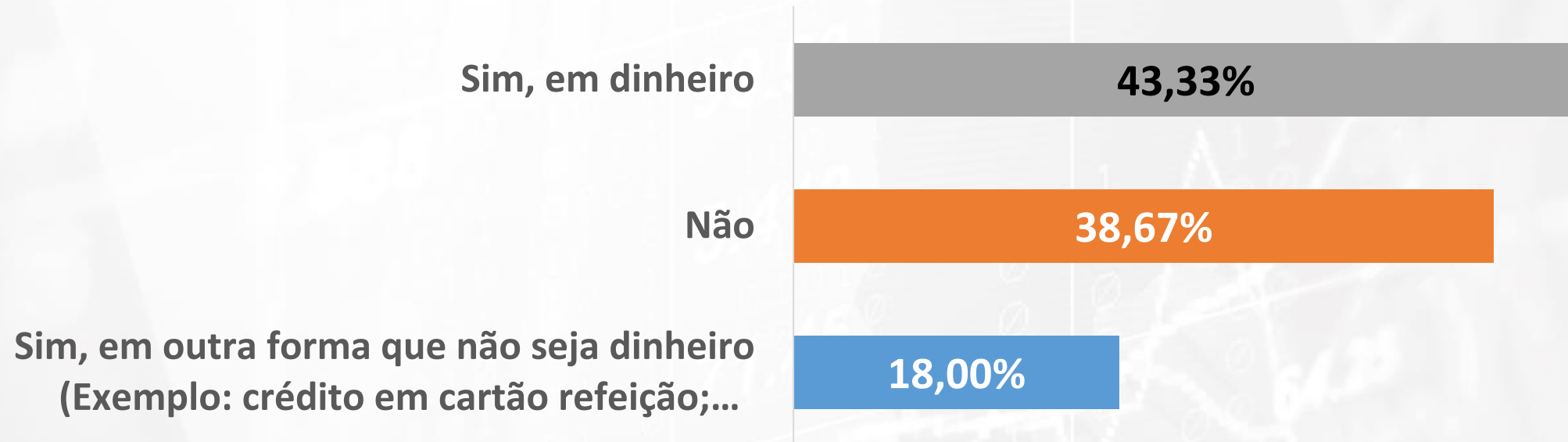
Seria útil o treinamento teórico dos profissionais por meio eletrônico?



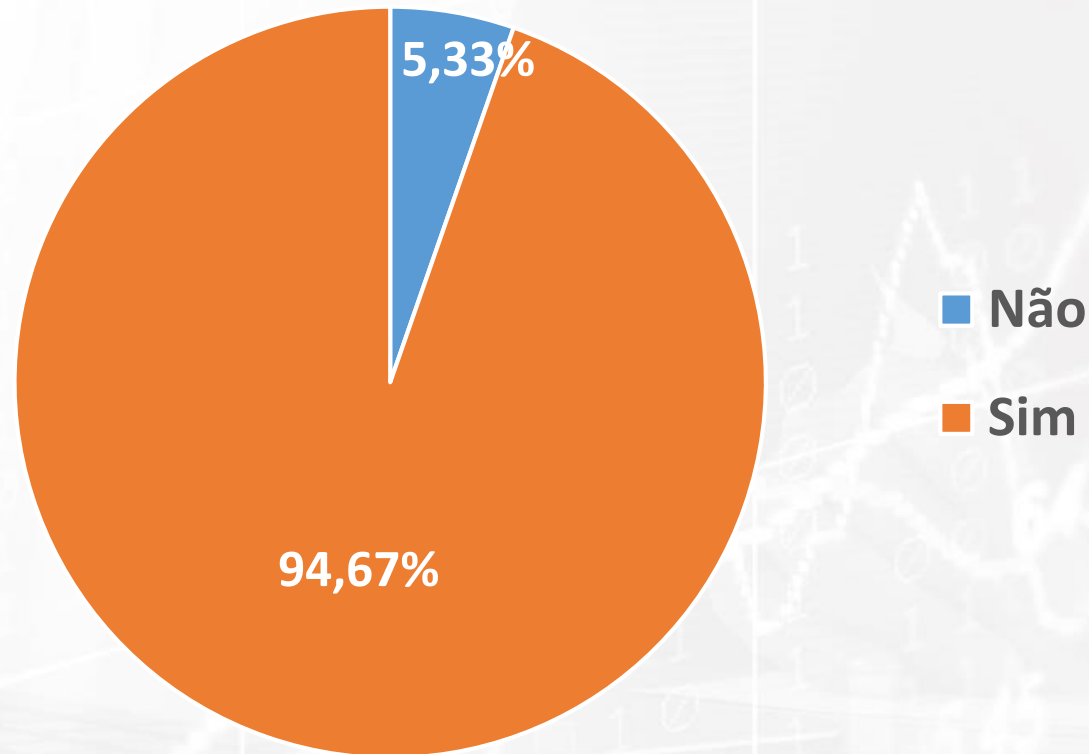
A empresa está disposta a custear a qualificação dos seus empregados?



A empresa dá algum incentivo que premia a maior produtividade do empregado?



A mão de obra terceirizada também está com dificuldade de qualificação?



cpert@cbic.org.br

José Carlos Martins – Presidente da CBIC
Fernando Guedes Ferreira Filho - Presidente da CPRT/CBIC